

**Dia 13 Janeiro 2020**

**Evangelho segundo São Marcos 1,14-20.**

Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: «Cumpru-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho».

Caminhando junto ao mar da Galileia, viu Simão e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores.

Disse-lhes Jesus: «Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram Jesus.

Um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco a consertar as redes; e chamou-os. Eles deixaram logo seu pai Zebedeu no barco com os assalariados e seguiram Jesus.

## **Comentário**

Santo António de Lisboa (c. 1195-1231)  
franciscano, doutor da Igreja  
Sermão para a festa de São João Evangelista

**«Disse-lhes Jesus: "Vinde comigo"»**

«Vinde comigo!» Jesus diz estas palavras [...] a todos os cristãos. Vinde comigo, nu como Eu estou nu, livre de qualquer peia como Eu o estou. Diz Jeremias: «Chamar-me-ás "meu Pai", e não te afastarás de mim» (Jer 3,19). Vem comigo, pois, e poisa os fardos que carregas; com efeito, não podes seguir-me assim carregado pois Eu avanço a correr. «Corri cheio de sede» (Sl 61,5, LXX), diz o salmo sobre Mim: a sede de salvar a humanidade. E para onde correu? Para a cruz. Corre também com Ele, pois assim como Ele carregou a sua cruz por ti, toma tu a tua, para teu bem. Onde estas palavras do evangelho de Lucas: «Se alguém quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo», renunciando à sua própria vontade, «tome a sua cruz», mortificando as suas paixões, «de cada dia», continuamente, «e siga-Me» (Lc 9,23). [...]

Jesus dirige-Se a nós como uma mãe que, querendo ensinar um filho pequeno a andar, lhe mostra um pão ou uma maçã e lhe diz: «Vem comigo e eu dou-to». E, quando a criança está tão perto que está prestes a agarrar a maçã ou o pão, afasta-se mais um bocadinho, continuando a mostrar-lhos e a dizer: «Vem comigo se o queres». Há certas aves que empurram as crias para fora do ninho e, voando, as ensinam a voar e a segui-las. Jesus faz a mesma coisa: apresenta-Se como exemplo, prometendo-nos a sua recompensa no reino para que O sigamos.

«Vem comigo», pois, porque Eu conheço o melhor caminho e serei eu a conduzir-te. Lemos no Livro dos Provérbios: «Eu te instruo no caminho da sabedoria e te encaminho pelas sendas da justiça; ao caminhares, não serão inseguros os teus passos; se correres, não tropeçarás» (Prov 4,11-12). Portanto, «vem comigo».

# Recitação do Terço no dia 13 Janeiro 2020

2ª feira – Mistérios Gozosos

## Intenção Universal do Papa Francisco para o mês de Janeiro

### Promoção da paz no mundo

Rezemos para que os cristãos, os que seguem outras religiões e as pessoas de boa vontade promovam a paz e a justiça no mundo.

### Reflexão

Na sua intenção de janeiro, o Papa Francisco retoma um dos temas que são muito habituais: a paz. Esta preferência deve-se ao facto de o primeiro dia do ano ser o Dia Mundial da Paz, em que é também publicada a Mensagem do Santo Padre para esta Jornada. Paz é a palavra e a atitude que dá início ao novo ano, como desejo e compromisso. A paz celebrada no começo do ano pretende, antes de mais, dar a orientação para o que devem ser as nossas atitudes e ações, desde as mais quotidianas, em casa, no trabalho, nas nossas amizades, até ao nosso modo de estar no mundo, como cidadãos ativos de uma sociedade que promove relações justas e pacíficas. A paz está aliada à justiça, caminham de mãos dadas e, por isso, está no fazer tudo para que ninguém seja privado do direito a ter o necessário para uma vida digna. Finalmente, a paz ao nível daqueles que tomam as grandes decisões, sejam elas políticas, económicas, judiciais ou religiosas.

Se o fruto a desejar em tudo o que fazemos é a paz e a justiça, este será o critério que vai aferindo a qualidade humana e espiritual da nossa vida. Poderia ser a pergunta a fazer todos os dias, num exame de consciência: à minha volta, construí paz e justiça ou, pelo contrário, divisão, tristeza e exclusão? Não deixando de lado nenhuma área da minha vida, sentindo a responsabilidade pelo mundo que habito. Não criando espaços confortáveis onde faço o que me compete, mas depois deixo para os outros as questões maiores.

É por isso que, na sua intenção, o Papa Francisco fala não apenas dos cristãos e dos que seguem outras religiões (em primeiro lugar estes, por motivos de coerência com aquilo que, apesar das diferenças, é comum a todas as religiões, que é o desejo e a luta pela paz), mas de todos os homens e mulheres de boa vontade.

Uma fé sem «boa vontade» é estéril. Um crente que cria divisões, que destrói, que causa injustiça é um escândalo. Peçamos sempre a graça de discernir a alegria que só a paz de Cristo nos traz e cuidemos dela como um bem precioso.

### Oração

Senhor Jesus Cristo ao começar este ano, e tendo presente a tua vinda ao meio de nós como o Príncipe da Paz, damos graças pelo dom da tua presença e pelo chamamento à fraternidade que nos trazes ao nos chamares teus irmãos e filhos do mesmo Pai. Neste mês, unidos ao Papa e à sua Rede Mundial de Oração, Te pedimos que todos nós sintamos este apelo à construção da paz e da justiça. Que as diferenças religiosas, culturais, sociais não sejam muros entre nós, mas motivos para o mútuo enriquecimento e a construção de um mundo melhor, o reino dos Céus no meio de nós. Pai Nosso ...

**Dia 13 Janeiro 2020**

**Evangelho segundo São Marcos 1,14-20.**

Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: «Cumpru-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho».

Caminhando junto ao mar da Galileia, viu Simão e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores.

Disse-lhes Jesus: «Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram Jesus.

Um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco a consertar as redes; e chamou-os. Eles deixaram logo seu pai Zebedeu no barco com os assalariados e seguiram Jesus.

## **Comentário**

Santo António de Lisboa (c. 1195-1231)  
franciscano, doutor da Igreja  
Sermão para a festa de São João Evangelista

**«Disse-lhes Jesus: "Vinde comigo"»**

«Vinde comigo!» Jesus diz estas palavras [...] a todos os cristãos. Vinde comigo, nu como Eu estou nu, livre de qualquer peia como Eu o estou. Diz Jeremias: «Chamar-me-ás "meu Pai", e não te afastarás de mim» (Jer 3,19). Vem comigo, pois, e poisa os fardos que carregas; com efeito, não podes seguir-me assim carregado pois Eu avanço a correr. «Corri cheio de sede» (Sl 61,5, LXX), diz o salmo sobre Mim: a sede de salvar a humanidade. E para onde correu? Para a cruz. Corre também com Ele, pois assim como Ele carregou a sua cruz por ti, toma tu a tua, para teu bem. Onde estas palavras do evangelho de Lucas: «Se alguém quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo», renunciando à sua própria vontade, «tome a sua cruz», mortificando as suas paixões, «de cada dia», continuamente, «e siga-Me» (Lc 9,23). [...]

Jesus dirige-Se a nós como uma mãe que, querendo ensinar um filho pequeno a andar, lhe mostra um pão ou uma maçã e lhe diz: «Vem comigo e eu dou-to». E, quando a criança está tão perto que está prestes a agarrar a maçã ou o pão, afasta-se mais um bocadinho, continuando a mostrar-lhos e a dizer: «Vem comigo se o queres». Há certas aves que empurram as crias para fora do ninho e, voando, as ensinam a voar e a segui-las. Jesus faz a mesma coisa: apresenta-Se como exemplo, prometendo-nos a sua recompensa no reino para que O sigamos.

«Vem comigo», pois, porque Eu conheço o melhor caminho e serei eu a conduzir-te. Lemos no Livro dos Provérbios: «Eu te instruo no caminho da sabedoria e te encaminho pelas sendas da justiça; ao caminhares, não serão inseguros os teus passos; se correres, não tropeçarás» (Prov 4,11-12). Portanto, «vem comigo».

# Recitação do Terço no dia 13 Janeiro 2020

2ª feira – Mistérios Gozosos

## Intenção Universal do Papa Francisco para o mês de Janeiro

### Promoção da paz no mundo

Rezemos para que os cristãos, os que seguem outras religiões e as pessoas de boa vontade promovam a paz e a justiça no mundo.

### Reflexão

Na sua intenção de janeiro, o Papa Francisco retoma um dos temas que são muito habituais: a paz. Esta preferência deve-se ao facto de o primeiro dia do ano ser o Dia Mundial da Paz, em que é também publicada a Mensagem do Santo Padre para esta Jornada. Paz é a palavra e a atitude que dá início ao novo ano, como desejo e compromisso. A paz celebrada no começo do ano pretende, antes de mais, dar a orientação para o que devem ser as nossas atitudes e ações, desde as mais quotidianas, em casa, no trabalho, nas nossas amizades, até ao nosso modo de estar no mundo, como cidadãos ativos de uma sociedade que promove relações justas e pacíficas. A paz está aliada à justiça, caminham de mãos dadas e, por isso, está no fazer tudo para que ninguém seja privado do direito a ter o necessário para uma vida digna. Finalmente, a paz ao nível daqueles que tomam as grandes decisões, sejam elas políticas, económicas, judiciais ou religiosas.

Se o fruto a desejar em tudo o que fazemos é a paz e a justiça, este será o critério que vai aferindo a qualidade humana e espiritual da nossa vida. Poderia ser a pergunta a fazer todos os dias, num exame de consciência: à minha volta, construí paz e justiça ou, pelo contrário, divisão, tristeza e exclusão? Não deixando de lado nenhuma área da minha vida, sentindo a responsabilidade pelo mundo que habito. Não criando espaços confortáveis onde faço o que me compete, mas depois deixo para os outros as questões maiores.

É por isso que, na sua intenção, o Papa Francisco fala não apenas dos cristãos e dos que seguem outras religiões (em primeiro lugar estes, por motivos de coerência com aquilo que, apesar das diferenças, é comum a todas as religiões, que é o desejo e a luta pela paz), mas de todos os homens e mulheres de boa vontade.

Uma fé sem «boa vontade» é estéril. Um crente que cria divisões, que destrói, que causa injustiça é um escândalo. Peçamos sempre a graça de discernir a alegria que só a paz de Cristo nos traz e cuidemos dela como um bem precioso.

### Oração

Senhor Jesus Cristo ao começar este ano, e tendo presente a tua vinda ao meio de nós como o Príncipe da Paz, damos graças pelo dom da tua presença e pelo chamamento à fraternidade que nos trazes ao nos chamares teus irmãos e filhos do mesmo Pai. Neste mês, unidos ao Papa e à sua Rede Mundial de Oração, Te pedimos que todos nós sintamos este apelo à construção da paz e da justiça. Que as diferenças religiosas, culturais, sociais não sejam muros entre nós, mas motivos para o mútuo enriquecimento e a construção de um mundo melhor, o reino dos Céus no meio de nós. Pai Nosso ...